UsiNaldo assina contrato com governo do Estado

Maurício Juchem, sócio-proprietário da empresa UsiNaldo - Usina de Reciclagem de Obras, da Linha Umbú, em Arroio do Meio, assinou contrato com o governo do Estado do Rio Grande do Sul, no dia 22 de abril, para beneficiar os resíduos de construções de 10 hectares do Passo de Estrela, em Cruzeiro do Sul. A assinatura foi oficializada na presença do governador Eduardo Leite e da secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann.

Na oportunidade, foram estabelecidas ações no município de Cruzeiro do Sul para a recuperação dos estragos causados pelas enchentes e a reconstrução do Passo de Estrela. **Depois de beneficiados, os resíduos serão reutilizados para a reconstrução do Parque Memorial e Reconstrução do Passo de Estrela.**



DIVULGAÇÃO

A reciclagem e a destinação adequada dos materiais são um passo importante para garantir que os resíduos sejam tratados de forma consciente reduzindo o impacto ambiental. **Conforme Maurício, a UsiNaldo tem condições de ampliar o trabalho com outros municípios do Vale do Taquari atingidos pela catástrofe ambiental. "Diante da calamidade surgem oportunidades. Precisamos reconstruir e nos reinventar de forma a não trazer mais prejuízos ao meio ambiente"**, ressalta.

A UsiNaldo trará novidades em breve com novas frentes na área de reciclagem. Recolher, Reciclar, Reaproveitar e Reconstruir. O objetivo é proteger o meio ambiente para que tenhamos um futuro melhor",

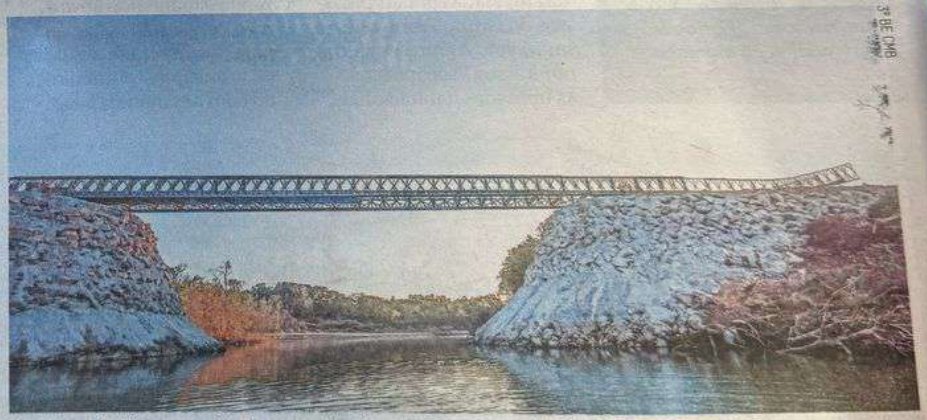
Empresa assinou contrato com o governador Eduardo Leite

LOGÍSTICA

Ponte do Exército será desmontada nos próximos dias

O Tenente-Coronel Gustavo Humberto dos Santos Costa, comandante do 3º Batalhão de Engenharia e Combate (3º BE Cmb), confirmou que a Ponte do Exército será desmontada na primeira semana de maio. Arroio do Meio e Lajeado permanecerão sem travessia por tempo indeterminado neste ponto. O local estará totalmente bloqueado para acesso.

A estrutura foi instalada em agosto de 2024 como medida emergencial devido às quedas da ponte da ERS-130 e da Ponte de Ferro, pela força das águas na catástrofe do ano passado. Oito meses após sua instalação, a sua função foi cumprida e as peças de metal serão transportadas para outra cidade do estado. Os números mostram a importância da estrutura para a região. **"Ela suportou até 80 toneladas. No total mais de 700 mil veículos passaram por ela, desde a sua liberação até agora, totalizando 2.500 veículos por dia. Foi preciso o envolvimento de aproximadamente 90 soldados em uma montagem que levou cerca de 10 dias"**, comenta o Coronel Santos.



3º BE CMB

Estrutura foi ferramenta de conexão durante emergência climática em 2024

Para ele, o sentimento é de gratidão pelo apoio da Administração Municipal e principalmente da comunidade. "Arroio do Meio foi o município que mais nos apoiou durante a enchente e até hoje continua dando suporte. Ao fim da desmontagem da ponte, irei pessoalmente na prefeitura agradecer toda a consideração", enfatiza.

UsiNaldo

Dedicação à preservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável.

Pó de brita reciclada | Brita 1 reciclada | Brita 2 reciclada | Brita para jardim

(51) 99101-0007 - Maurício Juchem

emailcontato@usinaldo.com.br www.usinaldo.com.br

Rua do Umbu, Forqueta Baixa - Arroio do Meio / RS

PROGRAMA DO ESTADO

Primeiras casas devem sair do papel ainda este mês

Projeção é da prefeita Gláucia Schumacher. Serão 30 moradias pelo "A Casa é Sua". Já os imóveis que serão construídos com recursos federais estão "na fase final" e resta apenas o aval da Caixa para início dos trabalhos

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Depois de ampliar o prazo do aluguel social de 18 para 40 meses, o governo municipal aguarda pelo início da construção de moradias para as famílias que perderam suas casas nas enchentes de setembro de 2023 e maio de 2024. A expectativa é que as primeiras habitações comecem a sair do papel ainda em maio, segundo a prefeita Gláucia Schumacher.

As primeiras casas a serem construídas devem ser do programa "A Casa é Sua", do governo estadual. Já as moradias referentes a programas federais ainda não tem uma projeção de início. Conforme Gláucia, a demora se dá sobretudo por questões técnicas.

"O que acontece? O município oferta o terreno. Vai para o governo federal, que autoriza ou não. Aí tem a questão da terraplanagem, criação das matrículas e o desmembramento para, aí sim, começar construir", frisa.

Na avaliação dela, os processos estão "na fase final". No caso dos programas federais, a empresa responsável pela construção já foi licitada e resta apenas o aval da Caixa Econômica Federal. No entanto, foi informado à prefeita que o município terá de aportar um valor de cerca de R$ 2 milhões que não estava previsto inicialmente no primeiro loteamento.

ARQUIVO



Ordem de início das obras de casas com recursos estaduais foi assinada em fevereiro. São 10 moradias no bairro São Bento

"Eles apresentaram um dos lotes de terrenos onde serão construídas as casas e também um valor que a prefeitura terá que aportar. Programas são modificados ao longo do tempo. Esse foi criado de forma emergencial e, para se adaptarem, são colocadas mais coisas. E se não aportarmos esse recurso? Trava tudo. Então temos que fazer".

Gláucia destacou, durante a entrevista, que todos os movimentos referentes às moradias, como o custeio do aluguel social, contaram com recursos do superavit do município. "Já passam dos R$ 35 milhões esses gastos gerais. É um valor considerável, que não estava previsto. E se vir outra tragédia? Não teremos mais como aportar nesse volume, de forma emergencial e rápida".

Reocupação de locais atingidos

Outra preocupação de Gláucia é com as áreas devastadas pela inundação de maio. Em tese, são locais que não podem mais receber habitações. No entanto, não há uma projeção de quando o município poderá ocupar esses espaços para a construção de parques.

"Quando transferirmos toda a população para lugares seguros, o impacto [de uma eventual cheia] será muito menor. Metade do problema estaria resolvido. Mas o que fazer com essas áreas? No momento em que o morador ganhar a casa nova, terá que doar o antigo terreno ao município.



Westfália
Prefeitura Municipal de Westfália

Notícias de Westfália
30/04/2025

Vem aí o Dia "D" de Vacinação!

A Administração Municipal, por meio da Secretaria da Saúde, convida toda a população para participar dessa grande ação de saúde, que acontece no dia 10 de maio, na Unidade de Saúde.

O atendimento será das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h.

Fique atento! Adolescentes de 15 a 19 anos devem levar a caderneta de vacinação para verificação da vacina contra o HPV.

Também será aplicada a vacina contra a gripe para os seguintes grupos prioritários:

- **Crianças de 6 meses a menores de 6 anos**
- **Idosos com 60 anos ou mais**
- **Gestantes e puérperas**
- **Pessoas com doenças crônicas**
- **Trabalhadores da saúde**
- **E demais grupos prioritários**

Além disso, haverá aplicação das vacinas de rotina para manter as cadernetas em dia.

E para a criançada, o dia será ainda mais especial com a presença do Zé Gotinha, palhaço, pintura facial, piscina de bolinhas e muitos mimos especiais!

Vacinar é proteger a si e ao próximo. Manter a vacinação em dia é um compromisso com a saúde coletiva!

Unidas Venceremos

Neste domingo, dia 4 de maio, a comunidade de Linha Schmidt estará em festa! É a tradicional **Festa Anual do Coro de Senhoras Unidas Venceremos**, um evento que promete alegria e integração para toda a família.

A programação começa às 13h30, no Ginásio do Fluminense, com um momento especial de culto, seguido por **brincadeiras, rifa** e, é claro, um **gostoso café colonial** que já virou marca registrada da festa.

Toda a comunidade está convidada a participar dessa tarde descontraída e repleta de boas conversas, sabores e confraternização.

Obras em Westfália

A Prefeitura de Westfália está realizando diversas obras de infraestrutura com foco na melhoria da mobilidade urbana e rural, além de impulsionar o desenvolvimento econômico do município. As intervenções contemplam tanto a área urbana quanto o interior, beneficiando moradores, produtores e empresas locais.

Na localidade de Picada Bismark, situada na Linha Berlim, a administração municipal iniciou a pavimentação da via, com a execução da base para o asfaltamento. A obra visa facilitar o deslocamento dos moradores e o escoamento da produção agrícola, fortalecendo a ligação entre o interior e o centro da cidade.

A Avenida Enio Grave, uma das principais vias de acesso ao município, passa por recapeamento asfáltico. A melhoria beneficia o tráfego de moradores, visitantes e o transporte de produtos para importantes empresas locais, como a Cooperativa Languiru e os Biscoitos Klein.

Na Picada Molke, próxima à Linha Berlim, outra frente de trabalho está em andamento com a pavimentação da via. A iniciativa busca garantir melhores condições de tráfego, especialmente em dias de chuva, e otimizar o transporte da produção agrícola, fundamental para a economia de Westfália.

No centro da cidade, a Prefeitura também constrói um muro de contenção nas imediações da ponte da Rua Benno Grave, no entroncamento com a Rua Christiano Ahlert. A obra é necessária para conter o avanço do leito do arroio, preservar a via principal e assegurar a trafegabilidade para quem acessa a localidade de Schmidt Fundos.

As ações refletem o compromisso da gestão municipal em promover qualidade de vida, segurança viária e crescimento sustentável para a população de Westfália.

Rua Leopoldo Fiegenbaum, 488 - Centro | CEP 95893-000
Telefone: (51) 3762-4553
Atendimento: 07h30 às 11h30 e 13h às 17h (segunda a sexta-feira)

HABITAÇÃO

Lajeado estende aluguel social para até 40 meses

ARQUIVO



Auxílio compreende mais de 460 famílias em Lajeado

Proposta recebeu aval dos vereadores nessa terça-feira, 29. Auxílio é de até mil reais por família que ficou desabrigada nas enchentes

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

LAJEADO

Sem perspectivas para entrega de moradias em programas criados pelos governos estadual e federal, Lajeado encaminha a ampliação do aluguel social, valor repassado pelos municípios para subsidiar parte ou a totalidade da locação de imóveis por pessoas que ficaram desabrigadas pelas catástrofes climáticas de setembro de 2023 e maio de 2024. As novas regras foram aprovadas na câmara nesta terça-feira, 29 e permitem um limite de auxílio por 40 meses no valor de até mil reais.

Na justificativa encaminhada aos vereadores, a extensão no subsídio é considerada uma solução imediata para remediar a burocracia na liberação das áreas e posterior construção de casas e apartamentos. "Os trâmites para construção de novas moradias vem se mostrando mais demorados que o desejado", complementa o texto.

Apesar de ser um dos vereadores mais críticos da gestão de Gláucia Schumacher, Waldir Blau (MDB) atribui a necessidade de manter o aluguel social à ineficiência dos programas habitacionais. "Acreditando que algo vá acontecer, aqui não é só culpar o município e sim as outras esferas. Não temos uma casa construída, é lamentável! Por que as coisas são tão lentas? Temos que votar, o aluguel social é uma necessidade. As famílias precisam de sua casa", protesta.

465 benefícios ativos

O cadastro a ser feito pelas pessoas desabrigadas é gerenciado pela secretaria de Desenvolvimento Social. Em Lajeado, a pasta é administrada por Eliane Heberle. Após o preenchimento da documentação, ocorre a validação das informações e a vistoria do local escolhido para locação com recursos do programa subsidiado pelos municípios atingidos. "Há um acompanhamento de uma equipe técnica aos que já eram locatários antes das enchentes. O prazo máximo de 40 meses é para aqueles que eram proprietário das casas atingidas, não quem morava de aluguel. É uma iniciativa emergencial e que serviu para amenizar o problema da habitação", especifica a secretária da pasta, Eliana Heberle.

Inicialmente o programa foi criado por seis meses, depois prorrogado para um total de 18 meses e a atualização mais recente estabelece um máximo de 40 pagamentos.

Construção de casas a partir de maio

A expectativa é que as primeiras habitações comecem a sair do papel ainda em maio, segundo a prefeita Gláucia Schumacher. As primeiras casas a serem construídas devem ser do programa "A Casa é Sua", do governo estadual. Já as moradias referentes a programas federais ainda não tem uma projeção de início. Conforme Gláucia, a demora se dá sobretudo por questões técnicas. "O que acontece? O município oferta o terreno. Vai para o governo, que autoriza ou não. Aí tem a questão da terraplanagem, criaçaõ das matrículas, desmembramento para, aí sim, construir", frisa.

Na avaliação da prefeita, os processos estão "na fase final". No caso dos programas federais, a empresa responsável pela construção já foi licitada e resta apenas o aval da Caixa Econômica Federal. No entanto, foi informado à prefeita que o município terá de aportar um valor de cerca de R$ 2 milhões que não estava previsto inicialmente no primeiro loteamento.

MUNICÍPIO DE SÉRIO

RETIFICAÇÃO DE EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO N º 002/2025

Retificação de Edital de Chamamento Público para Credenciamento nº 002/2025: Credenciamento de Leiloeiros Públicos Oficiais. Prorroga para o dia 12/05/2025 o primeiro prazo para credenciamentos. Maiores informações e íntegra do Edital, estão à disposição dos interessados, das 8:00 às 11:30 e das 13:30 às 16:00 horas, no Setor de Licitações ou pelo site: www.serio.rs.gov.br . Sério, 30 de abril de 2025. SIDINEI MOISES DE FREITAS – Prefeito